



Jornal da UFPel

Coordenadoria de Comunicação Social da UFPel - ccs@ufpel.edu.br - (53) 3921.1275 - Edição Eletrônica em www.ufpel.edu.br Agosto de 2009 - Ano 1 - Número 5

Aos 40 anos, surge uma nova UFPel



Um ano histórico. Certamente assim será marcado 2009 na trajetória da UFPel, porque é neste período, em que a instituição comemora suas quatro décadas de existência, que é registrado o maior crescimento da Universidade, seja em termos de área física ou nos números de cursos e de alunos, em todos os níveis de ensino. **Páginas 2 e Centrais**

Em 1969, era criada a Universidade Federal de Pelotas

Saiba um pouco mais sobre aspectos históricos da criação da UFPel, seu núcleo fundador e sobre os professores que ocuparam a Reitoria ao longo destas quatro décadas.



Página 3 Delfim Silveira, o primeiro reitor

Recursos de R\$ 4,8 milhões contemplam unidades de pesquisa



A Universidade está sendo contemplada com recursos da ordem de R\$ 4,8 milhões, disponibilizados pela Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), do Ministério da Ciência e Tecnologia, através de Chamadas Públicas do programa CT-Infra/Proinfra.

Página 6

Universidade investe em acessibilidade

Com o objetivo de garantir maior acessibilidade e segurança aos portadores de necessidades especiais, a Universidade está investindo na reforma e adequação de suas instalações. No cronograma está a construção de rampas de acesso na entrada e saída dos prédios, banheiros para deficientes e instalação de elevadores e plataformas elevatórias em prédios com mais de um andar.



Página 7

Incubadora irá gerar trabalho e renda



Foi realizada no dia 24 de julho, no Centro de Integração do Mercosul, a programação de lançamento da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG/UFPel), iniciativa do curso de Tecnologia de Gestão de Cooperativas.

Página 7

UFPel: uma história de conquistas

A Universidade Federal de Pelotas completa em 08 de agosto próximo, 40 anos de uma profícua existência, dedicada ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária.

Ainda que comparativamente a outras universidades brasileiras, nossa instituição seja muito jovem, o fato é que sua história, marcada por singulares e significativas conquistas, lhe permite comemorar seu 40º aniversário consolidada no quadro das universidades brasileiras que mais se desenvolveram (e potencializaram desenvolvimento) nos últimos anos.

Da perspectiva de sua função social e pública, a UFPel, pela e na materialidade de suas práticas institucionais, vem crescentemente perseguindo a possibilidade de expandir seus processos educativos, a partir dos interesses sociais e públicos, de modo a atender tais demandas pela oferta da educação com qualidade socialmente referenciada.

Inscrita nesta lógica, nossa universidade contou, nos últimos 5 anos, com um aumento expressivo tanto em seu quadro efetivo de servidores (docentes e técnicos administrativos), quanto em sua dotação orçamentária possibilitando uma relevante expansão do ensino de graduação quer pela criação de novos cursos (24 novas graduações), quer pelo aumento do número de vagas dos cursos existentes (cerca de 20%).

A experiência adquirida pela UFPel no processo de implantação e consolidação da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) mostrou, com clareza, a importância de políticas sociais a serviço da interiorização/expansão da educação superior pública em nosso país.

As lições extraídas desta ação pioneira contribuíram para que nossa universidade se integrasse ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) consciente de que uma instituição de ensino superior só se realiza

enquanto tal, na medida em que se constitua em espaços/tempos voltados ao atendimento das demandas e dos anseios públicos.

Por efeito, a UFPel, pela oferta de três Cursos de Licenciaturas: Matemática, Pedagogia e Espanhol – ultrapassa sua abrangência regional para contribuir com a melhoria da qualidade da educação básica, pelo viés da formação de professores em 38 municípios-pólos parceiros do Sistema UAB/UFPel, promovendo a inclusão de cerca de 3000 estudantes que se qualificam para o exercício do magistério na educação básica nas diferentes regiões do Estado do Rio Grande do Sul.

Pela dimensão da autonomia universitária entendida *pelo direito e pelo poder de definir suas normas de formação, docência e pesquisa*, a UFPel vem, pelo diálogo e pelo debate com a comunidade universitária e com o Ministério da Educação, colocando em ação políticas institucionais capazes de assegurar um cotidiano acadêmico estruturado pela autonomia intelectual e financeira como forma de garantir a qualificação de seus processos acadêmicos.

Estas dimensões da autonomia universitária, no âmbito da gestão democrática compreendida não apenas como uma técnica de gestão e sim como a efetiva participação e, conseqüente, autodeterminação da comunidade acadêmica, sem dúvida, são desafios contemporâneos a serem enfrentados por cada um e por todos nós, professores, técnico-administrativos e estudantes, herdeiros de uma digna história e responsáveis por um futuro que se almeja promissor.

Parabéns Universidade Federal de Pelotas!

Parabéns comunidade acadêmica!

Profª. Eliana Povoas Brito
Pró-Reitora de Graduação

Mais de 4,5 milhões farão o Enem 2009

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2009 recebeu 4.576.126 inscrições, número registrado até as 23h59min do dia 19 de julho, quando o prazo foi encerrado. Desse número, 277.610 inscrições foram feitas no Rio Grande do Sul.

Ao longo dos 35 dias em que o sistema esteve disponível na internet, foram registrados 6.761.646 de acessos. Candidatos de 99 países também tiveram acesso ao sistema, que continua aberto para o acompanhamento das inscrições.

Número de inscritos por estado

UF	Inscrições
ACRE	14.726
ALAGOAS	45.390
AMAPÁ	16.503
AMAZONAS	134.695
BAHIA	444.401
CEARÁ	133.422
DISTRITO FEDERAL	70.401
ESPIRITO SANTO	107.066
GOIÁS	132.871
MARANHÃO	137.005
MATO GROSSO	109.014
MATO GROSSO DO SUL	77.816
MINAS GERAIS	497.833
PARANÁ	242.616
PARAÍBA	66.402
PARÁ	126.322
PERNAMBUCO	231.474
PIAUI	79.917
RIO DE JANEIRO	311.641
RIO GRANDE DO NORTE	87.820
RIO GRANDE DO SUL	277.610
RONDÔNIA	43.955
RORAIMA	13.308
SANTA CATARINA	85.553
SERGIPE	50.913
SÃO PAULO	1.003.474
TOCANTINS	33.978

Universidade Federal de Pelotas

Reitoria: Rua Gomes Carneiro, 1 - Centro
CEP 96010-610 - Pelotas, RS

Reitor:
Antonio Cesar Gonçalves Borges

Vice-reitor:
Manoel Luiz Brenner de Moraes

Chefe de gabinete:
Mario Caputo Coppola

Pró-Reitor Administrativo:
Francisco Carlos Luzzardi

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários:
Carmem Nascimento

Pró-Reitor de Extensão e Cultura:
Luiz Emani Ávila

Pró-Reitora de Gestão de Recursos Humanos:
Roberta Trierweiler

Pró-Reitora de Graduação:
Eliana Povoas

Pró-Reitor de Infra-estrutura:
Mário Amaral

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:
Manoel Maia

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento:
Élio Paulo Zonta

Assessores especiais da Reitoria:
Vitor Manzke e Mauro Joubert Cunha

Jornal da UFPel

Publicação da Coordenadoria de Comunicação Social

Coordenação: Clayton Rocha
Redação e Edição: Miro Weirich, Sérgio Yunes e Silvana Moreira

Fotos: José Pacheco e Arquivo UFPel
Projeto Gráfico e Diagramação: Silvana Moreira
Contatos: ccs@ufpel.edu.br (53) 3921.1275
www.ufpel.edu.br

Impressão: Gráfica Diário Popular
Tiragem: 2000 exemplares

Extensão Universitária: Ação e interação

Neste dia 8 de agosto, a Universidade Federal de Pelotas estará completando 40 anos de profícua e singular existência, dedicada ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão. Ao longo deste tempo, a Instituição sempre foi zelosa no seu mister, graças à dedicação dos professores e servidores técnico-administrativos.

Nesta quadra dos acontecimentos, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) tem como objetivo específico o trabalho direcionado à inclusão social. Neste quadriênio 2008-2013, o Plano de Ação elaborado foi apresentado aos diretores e professores das unidades acadêmicas em reuniões seguidas, visando ao debate e a formatação do plano final para o exercitamento prático na Universidade.

A obstinação da PREC lastreia-se nos conhecimentos teóricos exercitados pelos professores nas salas de aula, assim como nos resultados das pesquisas realizadas, tendo como desiderato o repasse à sociedade, destinatária final do que se produz na Academia.

A ação propositiva da atual administração direciona-se, com atenção singular, ao Programa Vizinhança, que envolve o relacionamento com as comunidades circunvizinhas às instalações do novo Campus Porto.

Reuniões proveitosas têm sido realizadas com as lideranças das comunidades, constatando-se que as afinidades estão vicejando, fazendo com que os cursos de graduação da UFPel repassem seus conhecimentos e práticas pedagógicas aos parceiros da região da Balsa e adjacências.

A PREC conta com um cadastro de 458 projetos de Extensão, direcionados à comunidade em geral, com o fito de consolidar e convergir a atenção de quem necessita, não medindo esforços por parte dos docentes e de seus alunos na busca incessante da inserção social.

Recentemente, em Brasília, houve reunião dos pró-reitores de Extensão e Cultura das universidades federais, no MEC, com o propósito de atuação na Educação Continuada, cabendo à Extensão a responsabilidade da tarefa hercúlea da sedimentação dos conhecimentos dos professores estaduais e municipais no projeto em tela.

Por derradeiro, cumpre homenagear professores e servidores técnico-administrativos, que, ao longo destas quatro décadas, contribuíram para a formação de profissionais competentes que atuam no País e no exterior.

Cumpra, inexcitavelmente, recordar a obstinação de seu Reitor fundador, saudoso professor Delfim Mendes Silveira, pela magnífica obra deixada para os que lhe sucederam e continuaram a trilha vitoriosa que faz cintilar a UFPel no firmamento e na constelação do meio universitário. Oxalá a perenidade dos próximos administradores continue a senda de invulgar discernimento em prol da coletividade.

Prof. Emani Ávila
Pró-Reitor de Extensão e Cultura

UFPel transfere comemorações dos 40 anos para outubro

Seguindo recomendação da Secretaria da Saúde de Pelotas de não realizar solenidades em ambientes fechados, a Universidade Federal de Pelotas transferiu para outubro as comemorações da passagem dos 40 anos da instituição, que seriam realizadas a partir desta segunda-feira(3). De toda a programação anteriormente definida, está mantido apenas o lançamento dos selos comemorativos ao 40º aniversário, promovido pelos Correios e pela UFPel, às 10h do dia 18 de agosto, na sede do MEC em Brasília, com a presença do ministro da Educação Fernando Haddad. Deverá ser mantida no dia 11, às 11h, a inauguração do Residencial Simon Bolívar, na região do novo campus Porto.

Há quatro décadas, o nascimento da Universidade

A UFPel foi criada pelo decreto-lei número 750, de 8 de agosto de 1969. Resultou da transformação da Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul(UFRRS), da anexação de áreas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul(UFRGS) em Pelotas e da agregação de unidades particulares de ensino superior também já existentes na cidade. Desta forma, embora tenha sido criada em 1969, a UFPel tem suas origens em anos mais remotos. O núcleo formador da instituição é integrado pela centenária Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, fundada em dezembro de 1883, pelas faculdades de Direito e Odontologia, que iniciaram suas atividades nas primeiras décadas do século passado, e pelas faculdades de Ciências Domésticas e de Medicina Veterinária.

Também contribuíram para o surgimento da Universidade o Instituto de Sociologia e Política e instituições particulares como a Faculdade de Medicina, a Escola de Belas

Artes Carmen Trápaga Simões e o Conservatório de Música de Pelotas. Após a criação da UFPel, iniciou-se o período de estruturação da Universidade, com a implantação dos seus órgãos administrativos, a reformulação e adequação das antigas unidades e a criação dos institutos básicos necessários ao seu funcionamento.

A instituição teve como primeiro reitor o professor Delfim Mendes Silveira, diretor da Faculdade de Direito, o qual administrou a Universidade até 1977. Em sua gestão a UFPel expandiu-se, tanto em número de cursos quanto de alunos, estruturando-se como universidade e construindo o seu campus nas instalações da antiga UFRRS, junto à Faculdade de Agronomia.

Na seqüência, ocuparam o cargo de reitor os professores Ibsen Wetzel Stephan(1977-1981), José Emílio Gonçalves Araújo(1982-1984), Ruy Brasil Barbedo

Antunes(1984-1988), Amílcar Goyhenex Gigante(1989-1993), Antonio Cesar Gonçalves Borges(1993-1997), Inguelore Scheunemann de Souza(1997-out/2004), André Luiz Haack(dez/2004 a janeiro/2005 – pro tempore) e Antonio Cesar Gonçalves Borges(2005-2009) (2009-2013).

Como vice-reitores, figuram os nomes dos professores Renato Rodrigues Peixoto, Alexandre Valério da Cunha, Guido Kaster, Clinéa Campos Langlois, Léo Zilberknop, Paulo Eduardo Brenner Soares, Luiz Henrique Schuch, Daniel de Souza Soares Rassier, José Carlos da Silveira Osório, Jorge Luiz Nedel, André Luiz Haack, Telmo Pagana Xavier e Manoel Luiz Brenner de Moraes (atual).

A administração superior da UFPel compõe-se do Conselho Diretor da Fundação(Condir); Conselho Universitário(Consun); Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e Extensão(Cocepe); e Reitoria.



Malg sedia exposição de fotografias e objetos históricos das unidades fundadoras

O Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG) expõe, até 7 de outubro, parte da memória das faculdades e escolas de ensino superior que deram origem à Universidade. Através de pesquisa em diversos materiais e com o apoio de pesquisadores indicados pelas unidades fundadoras da UFPel, os curadores constituíram o conjunto a ser exposto, entre eles objetos utilizados no período anterior à agregação no qual essas Faculdades e Escolas funcionavam, como uma classe da primeira metade do século XX, maquetes de equipamentos agrícolas, livros do século XIX, além de diversas fotografias históricas. A exposição apresentará, ainda, uma linha do tempo com datas e dados que marcaram a história dessas faculdades.

O público alvo da mostra, intitulada "Unidades Fundadoras da UFPel", é primeiramente universitário. Segundo os curadores, é desejável que professores e

alunos das unidades envolvidas conheçam a trajetória e a importância da Universidade. Para o público em geral, a exposição é uma forma da comunidade de Pelotas e da região conhecerem a origem da UFPel.

Além dos curadores, Francisca Ferreira Michelin, Jose Luiz de Pellegrin e Raquel Santos Schwonke, uma grande equipe está envolvida na organização da exposição, aberta no dia 5 de agosto no Museu. Alunos de diversos cursos de graduação, pós-graduação e mestrado da UFPel, recém-graduados e técnico-administrativos trabalharam nos últimos meses nas diversas áreas de conhecimento que estão relacionadas à exposição.

Além de mostrar dados sobre a existência dessas unidades antes da sua agregação, a mostra busca também chamar o presente à responsabilidade de guardar o que sobrou do passado. "O crescimento

acelerado que configura a expansão universitária no Brasil hoje, pode tornar a memória de percursos tão intensos, opaca e destituída de sentidos", comentou a curadoria. "Gostaríamos que essa exposição apontasse esse fato e convidasse aos que enxergam valor nos objetos vestigiais, a reuni-los, investi-los de importância e guardá-los para serem mostrados de uma forma que adquiram capacidade comunicativa", explicou.

De acordo com a curadoria, além de a exposição ser uma ação comemorativa aos 40 anos, é, sobretudo, um investimento na memória da UFPel. Por este motivo, foram produzidos documentos que pudessem ser a memória da própria exposição - um convite permanente e um catálogo.

O Malg funciona de terça a domingo, das 10h às 19h, na rua General Osório, 725 em Pelotas. A entrada é franca.



R\$ 4,8 milhões contemplam unidades de pesquisa

A crise econômica levou o Governo Federal a aplicar cortes pontuais em algumas linhas de crédito, mesmo em setores vitais como educação, ciência e tecnologia. Ainda assim, a Universidade Federal de Pelotas (UFPel) está sendo contemplada com recursos da ordem de R\$ 4,8 milhões, disponibilizados pela Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), do Ministério da Ciência e Tecnologia, através de Chamadas Públicas do programa CT-Infra/Proinfra.

Disputados por instituições de pesquisa públicas ou privadas, os recursos destinam-se a projetos ligados à expansão e modernização da infraestrutura de pesquisa institucional através da execução de obras e aquisição de equipamentos de grande porte. Ao todo, 160 instituições apresentaram propostas à Chamada Pública lançada em novembro de 2008, mas apenas 119 foram qualificadas.

“Chama a atenção o volume de recursos recebidos pela UFPel, o que mostra a relevância dos projetos habilitados junto à Finep. Mesmo sendo uma universidade interiorana, os recursos recebidos nos colocam no mesmo patamar de instituições como Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Fundação Universidade do Amazonas (FUA), Universidade Estadual de Londrina (UEL) e Universidade

Federal do Espírito Santo (Ufes). E ficamos à frente de instituições como Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Universidade Federal de Lavras (UFLA), e Universidade Federal de Sergipe (UFSE)”, comemora o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPel, professor Manoel de Souza Maia.

Projetos UFPel - Os projetos contemplados pela UFPel foram:

- Consolidação do Centro de Pesquisa em Fotossíntese – PPG em Fisiologia Vegetal do Instituto de Biologia (R\$ 415 mil);
- Implantação do Núcleo de Estudos sobre Ciclo Vital e Economia da Saúde – PPG em Epidemiologia, com participação do PPG em Economia (R\$ 1.3 milhão);
- Consolidação da infraestrutura dos programas de Pós-Graduação na área de Ciências Agrárias, com ênfase na pesquisa, inovação e produção de alimentos seguros – Fase III (Faem e demais unidades) – R\$ 655 mil;
- Consolidação da Central Analítica da UFPel – Fase III – Instituto de Química e Geociências (R\$ 955,5 mil); e
- Consolidação da Central de Microscopia da UFPel (R\$ 810,5 mil).

A Central Analítica da UFPel deverá atender à comunidade acadêmica em geral, dando suporte à pesquisa, à pós-graduação e à extensão nas mais diferentes áreas. As atividades estarão divididas nos módulos de análises químicas, localizado em área do Instituto de Química e Geociências (IQG), e de análises biológicas, situado junto ao Instituto de Biologia (IB). Serão atendidos setores como da química ambiental (análise de água, solo, efluentes industriais), agroindústria (alimentos, bio-combustíveis), oleoquímica (análise de óleos essenciais e vegetais e seus constituintes), biocombustíveis e petroquímica, entre outros.

Já a Central de Microscopia, equipada com microscópio de varredura de características inéditas na região, será sediada ao lado da Faculdade de Odontologia. A nova unidade atenderá a potencial demanda de 83% dos programas de pós-graduação em que a Microscopia Eletrônica de Varredura poderá ser utilizada em pesquisas e inovação e será disponibilizado também para pesquisas de outras instituições, em áreas como materiais nanoestruturados, semicondutores, estruturas biológicas (insetos, plantas, dentes, ossos), pesquisas de oceanologia, geologia, arqueologia, dermatologia, biotecnologia, biologia, agronomia, veterinária, engenharias, entre outras.

Notícias do Grupo Gestão Ambiental



O Grupo Gestão Ambiental, constituído pela Coordenadoria de Saneamento Ambiental, da Pró-Reitoria de Infraestrutura, e pelo Grupo de Estudos para Tratamento de Resíduos, da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, está informando que a UFPel sediará em outubro de 2010 o 5TH ISMRU International Symposium on Residue Management in Universities (5º Simpósio Internacional de Gerenciamento de Resíduos em Universidades). O evento é importante nos cenários nacional e internacional, que abrigará discussões sobre gestão dos resíduos produzidos pelas atividades (administrativa, ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços) no âmbito das universidades.

O interesse sinalizado pela Administração Superior da UFPel em sediar o evento, juntamente com o aval da Comissão Nacional do ISMRU, tornará possível a realização desse evento na região sul do Rio Grande do Sul, servindo como espaço para a discussão mediante a participação de renomados pesquisadores do cenário mundial e nacional da área ambiental e demais professores, alunos e profissionais da área de meio ambiente e resíduos, acerca de tecnologias e metodologias para a gestão dos resíduos.

O grupo, formado pelo biólogo Alexandro Brayer Martins; pela educadora ambiental Luciara Bilhalva Corrêa; pela tecnóloga em Controle Ambiental Marisa Helena Gonsalves de Moura e pelo tecnólogo em Controle Ambiental Pablo Machado Mendes, destaca que a organização e promoção do 5º ISMRU faz parte do programa de gestão ambiental da UFPel, que vem de forma gradativa inserindo ações que visem a sustentabilidade da Universidade.

Assim, esta divulgação antecipada tem o intuito de demonstrar o interesse e a preocupação da UFPel com a sustentabilidade e a qualidade ambiental, bem como, convidar pesquisadores, docentes, alunos e profissionais da área para organizarem a promoção de trabalhos científicos na área, possibilitando um amplo e qualificado debate de suas experiências no contexto nacional e internacional.

FEO inaugura laboratórios

A UFPel inaugurou, no último dia 6 de julho, os laboratórios de Práticas de Enfermagem, Anátomo-Funcional e Informática, vinculados à Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia (FEO). O ato foi prestigiado pelo reitor Cesar Borges, demais membros da administração central, professores da FEO e pelos alunos que atuarão nos laboratórios.

Os laboratórios de Práticas de Enfermagem e Anátomo-Funcional possuem ambientes que simulam uma unidade de saúde. Leitos e manequins estarão disponíveis

para que os alunos simulem procedimentos e avaliações como exame físico, verificação de sinais vitais e técnicas como oxigenoterapia, nebulização entre outras.

Para a diretora da FEO, professora Luciane Kantorski, o investimento era necessário para qualificar ainda mais o ensino de enfermagem. “O exercício prático no laboratório é a base da formação do enfermeiro”, disse.

O reitor César Borges agradeceu os esforços para a melhoria do ensino. “Graças ao apoio de todos os cursos, a UFPel está se desenvolvendo”, finalizou.

UFPel inaugura as novas instalações de Anatomia Humana

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) inaugurou, no dia 13 de julho, as novas instalações da disciplina de Anatomia Humana ligada a Faculdade de Medicina. O prédio, que foi completamente reformado, teve investimento em torno de R\$ 500 mil e beneficiará cerca de 800 alunos por semestre.

Além dos alunos da Faculdade de Medicina, também utilizarão as salas de aula e os laboratórios os estudantes dos cursos de Biologia, Enfermagem e Obstetrícia, Educação Física, Odontologia, Nutrição, residência em Anestesiologia e da Especialização em Cirurgia Buco-maxilo-facial.

A novidade na obra é o investimento feito para tratar os efluentes de formol descartados nos laboratórios. Foram construídos dois tanques onde os efluentes serão tratados, evitando assim, o comprometimento do Meio Ambiente. “A biossegurança é um fator muito importante nesta obra. A universidade é uma das primeiras do país a implantar o sistema de tratamento de efluentes de formol”, afirmou o reitor Cesar Borges.



A inauguração teve a participação de membros da administração central, diretores das unidades acadêmicas e alunos. O reitor Cesar Borges ministrou uma miniaula de Anatomia para os alunos e encerrou a inauguração com uma visita ao Ambulatório da UFPel, juntamente com alunos do Curso de Enfermagem, onde conversou com pacientes e funcionários e acertou detalhes das próximas obras que serão realizadas no local.

Mestrado em Química traz pesquisador da USP

O Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ-UFPel) trouxe a Pelotas o dr. Gustavo Henrique Goulart Trossini, pesquisador da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (USP), o qual apresentou, no dia 13 de julho, no Instituto de Química e Geociências (IQG), a palestra “Química Medicinal Moderna: Integração entre estratégias experimentais e computacionais - Busca racional de inibidores de cruzaina”.

Além de apresentar o seminário, Trossini participou de discussões no PPGQ relacionadas aos projetos desenvolvidos em cooperação com os docentes do Programa.



Universidade investe em acessibilidade

Com o objetivo de garantir maior acessibilidade e segurança aos portadores de necessidades especiais, a Universidade Federal de Pelotas (UFPel) está investindo na reforma e adequação de suas instalações. No cronograma está a construção de rampas de acesso na entrada e saída dos prédios, banheiros para deficientes e instalação de elevadores e plataformas elevatórias em prédios com mais de um andar.

Segundo o pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento, professor Élio Paulo Zonta, as adequações já aconteceram em vários prédios da universidade. Um dos prédios com este novo perfil é o da Faculdade de Administração e

Turismo onde foram construídas rampas de acesso, banheiros para deficientes e instalada uma plataforma elevatória. Na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel os banheiros foram reformados recebendo adaptações para deficientes e o prédio receberá rampas e plataforma elevatória. Já o prédio da Reitoria no Campus Porto foi totalmente projetado com rampas e elevador e todos os pavimentos possuem banheiros para deficientes. Da mesma forma, as obras no Bloco B e na Biblioteca do Campus Porto, que serão concluídas ainda neste ano, também estão sendo feitas para contemplar os portadores de necessidades especiais. O Ambulatório da Faculdade de Medicina também foi totalmente adaptado. Na

Faculdade de Medicina as obras de instalação de um elevador já iniciaram.

De acordo com Zonta, os projetos que estão em andamento na universidade já agregam a preocupação com a acessibilidade. É o caso da nova Casa do Estudante que será na rua Conde de Porto Alegre, no terreno que está sendo adquirido será construído um edifício para receber os estudantes. Outros empreendimentos também favorecerão os portadores de necessidades especiais como a reforma nos prédios do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG), da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, do curso de Engenharia Geológica, da antiga COTADA e do Posto Periférico Areal Leste e ainda, a



Ambulatório de Medicina

construção dos novos prédios para o Conservatório de Música, para a Faculdade de Meteorologia, junto ao CAVG, para o curso de Química Industrial, para salas de aula no Campus Capão do Leão e para o Planetário.

Encontro reúne lideranças da Várzea no Gabinete da Reitoria

Representantes dos principais segmentos da região da Várzea foram recebidos pelo reitor Cesar Borges e um grupo de pró-reitores, no Gabinete da Reitoria, no dia 17 de julho. O encontro foi agendado com o objetivo de aprofundar o relacionamento da Universidade com os moradores do entorno do Campus Porto, como parte das ações previstas no programa Vizinhança, coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.



informativo do mês de julho, rodado na Editora e Gráfica Universitária. "Nosso jornal tem como proposta levar informações que possam conscientizar e reeducar as pessoas e a colaboração da Universidade é fundamental", justificou.

Também estiveram presentes à reunião representantes da Escola de Samba General Telles, Central Única das Favelas (Cufa),

Associação dos Moradores da Várzea, Escola Ferreira Vianna, Liga Pelotense de Futebol, Banda Cultural e Recreativa Dona da Noite, Linguarudas da Várzea, entre outras.

Por sua vez, a diretora da banda carnavalesca Dona da Noite, Cristina Moraes, manifestou sua preocupação com o público infantil. Ela vê a necessidade de promoção de atividades lúdicas, de cunho cultural e pedagógico, uma vez que a expansão desordenada do espaço urbano eliminou os terrenos baldios, onde as crianças podiam realizar suas brincadeiras e práticas desportivas. Cristina sugere a destinação de um local onde as atividades sadias possam ser resgatadas. O pleito teve a plena acolhida do reitor da UFPel, que acredita estar identificada uma das prioridades. "A melhoria da qualidade de vida está na dependência da educação das nossas crianças. Vamos investir maciçamente nesta área", afirmou.

Buscando a promoção da inclusão social, a revitalização e a melhoria da qualidade de vida das populações adjacentes ao novo campus, o programa já tem algumas ações em andamento e outras serão estabelecidas em parceria com as lideranças da comunidade. O trabalho prevê a intervenção da universidade, através das suas áreas de conhecimento, na realidade do local.

"Apesar de o objetivo de nossa instituição ser o ensino, apostamos numa boa convivência com nossos vizinhos e queremos colaborar naquilo que for possível. Não devemos criar expectativas que não sejam reais ou que não possam ser cumpridas, apenas discutir ações que contribuam para a qualidade de vida de vocês", observou Cesar Borges.

A diretora do Jornal da Várzea, Josiane Maciel da Silva destacou o apoio da Universidade na impressão do

UFPel lança incubadora para geração de trabalho e renda

Foi realizada no dia 24 de julho, no Centro de Integração do Mercosul, a programação de lançamento da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG/UFPel), iniciativa do curso de Tecnologia de Gestão de Cooperativas. Tendo como suporte o Programa de Formação e



Desenvolvimento de Empreendimentos Econômicos e Solidários, que representa o desenvolvimento da extensão universitária, a ITCP objetiva prestar assessoria para a formação, desenvolvimento e (re)ordenamento de experiências de Economia Solidária em Pelotas e região.

Através de ações propostas no ideário da Economia Solidária e envolvendo docentes, discentes da UFPel e representantes da comunidade, a incubadora se propõe a

promover a construção de alternativas no âmbito da geração de trabalho e renda.

O eixo principal das atividades compreende a identificação e análise dos modelos de autogestão que concretize formas autônomas, emancipatórias e sustentáveis, de organização do trabalho, promovendo a formação de uma Rede de Economia Solidária.

Segundo a coordenadora da Incubadora, professora Maria Lúcia Monteiro, as ações deste Programa estarão voltadas para trabalhadores desempregados, inseridos na informalidade, pequenos produtores rurais, assentados e quilombolas, apenados e egressos do sistema prisional, entre outros segmentos sociais. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (53)91610631 ou pelo e-mail incubadoracavg@gmail.com.

Biotério da UFPel desenvolve máquina que evita contaminação



O Biotério Central da UFPel, através de uma parceria com a Prefeitura Universitária, desenvolveu o Projeto Criar onde foi fabricado um Ponto de Troca. A máquina serve para retirar o conteúdo das gaiolas dos animais de laboratório sem contaminar o ambiente externo. O projeto da máquina foi desenvolvido pelo diretor do Biotério, professor Milton Oliveira Amado e fabricado pelo marceneiro da Prefeitura Universitária, Geovane Ferreira.

Além da preocupação com a saúde das pessoas que trabalham no local, a fabricação do equipamento reduz o custo que a universidade teria com a compra dele. De acordo com o diretor do Biotério, no local são realizadas pesquisas em animais para desenvolver vacinas para várias doenças e através da máquina os funcionários, alunos e professores não terão risco de contaminação. Ao todo 20 pesquisadores atuam no local.

O Biotério Central está sendo totalmente estruturado pensando na Biossegurança. Entre as melhorias, destacam-se as estantes de gaiolas com filtragem de ar. O equipamento possibilita que os animais recebam o ar filtrado para que não sejam contaminados e posteriormente o ar é filtrado novamente para que não contamine o ambiente externo. Neste sistema, as gaiolas são completamente isoladas para evitar riscos aos animais e às pessoas que trabalham no local. "Estas estantes são utilizadas para garantir o grau de pureza sanitária dos animais durante a experimentação, trazendo um padrão maior de qualidade para as pesquisas", disse Amado.

Ainda, com o objetivo de reduzir custos e garantir a segurança dos trabalhadores, outros equipamentos foram reformados. É o caso de uma autoclave que já estava sucateada e agora atende o serviço do Biotério.

De acordo com Amado, seguindo o Projeto Criar, o Biotério desenvolverá outros equipamentos. Entre os próximos projetos estão um Ponto de Troca Móvel para o Biotério de Produção e um Aspirador de Pó próprio para aspirar os dejetos das gaiolas sem contato humano.

Livro sobre o processo de industrialização do RS destaca a UFPel

Em livro que reúne alguns dos mais importantes registros do processo de industrialização do Rio Grande do Sul, lançado recentemente pela Federação das Indústrias do RS (Fiergs), a UFPel recebeu destaque pela transformação das instalações do antigo Frigorífico Anglo em “área que abriga o Campus, onde se produz alimento para o espírito”.

Escrita por Eduardo Bueno (Peninha) e Paula Taitelbaum, a obra “Indústria de Ponta” é fartamente ilustrada com registros iconográficos de diversos acervos, tem 234 páginas e tiragem de dez mil exemplares. “O livro conta a contribuição das fábricas na evolução da sociedade rio-grandense, compondo um mosaico do nosso

parque fabril, que produz de alimentos a chips, com um olhar aguçado em direção ao futuro”, opina Paulo Tigre, presidente da Fiergs/Ciergs.

Nas páginas que falam da UFPel, as fotos recentes são de autoria de Fernando Bueno, referindo-se desta forma ao antigo frigorífico, cujo conjunto foi adquirido pela Universidade, que começou a construir um novo campus: “O local agora produzirá conhecimento e não carcaças”.

O livro tem o formato 25cm x 20,3cm, tipologia *univers* e *baskerville* e foi impresso em papel couchê fosco, com a gramatura de 115g/m². Tem 264 páginas e foi editado pela Gráfica Pallotti, com distribuição da Fiergs.



EGU abre oportunidade para editar livros

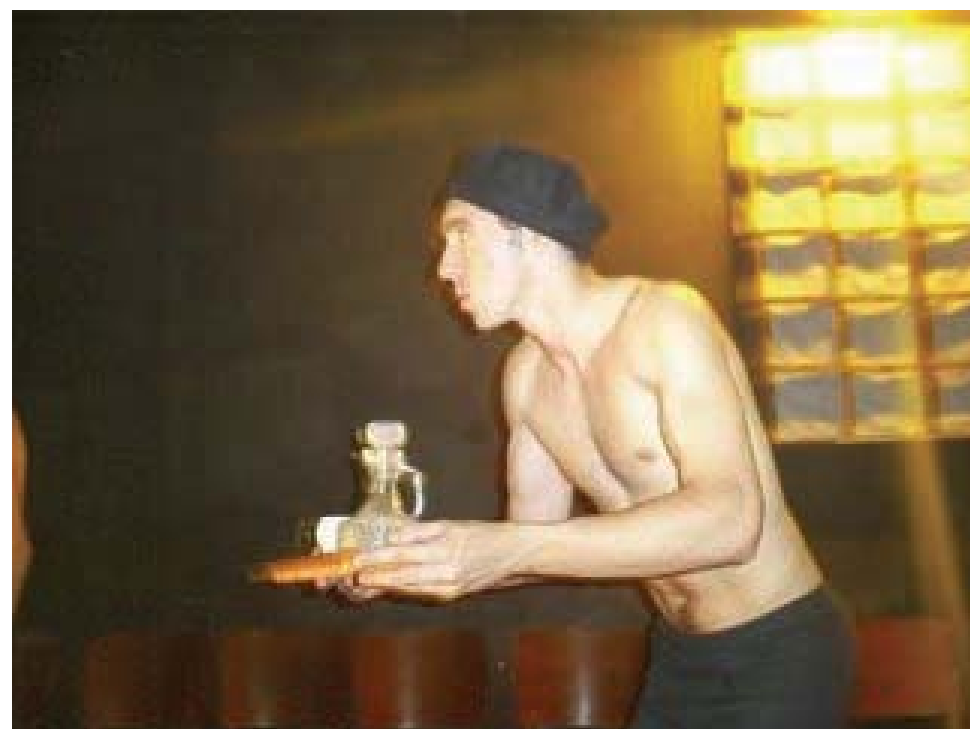
Em comemoração aos 40 anos da UFPel, a Editora e Gráfica Universitária (EGU) está lançando o selo “Opel” (Oportunidade de editar um livro), forma encontrada para tornar viável, e a custos reduzidos, a publicação de obras de autores que nunca tiveram a oportunidade de mostrar aos leitores os seus trabalhos.

A iniciativa tem como mote o slogan “Lance o seu livro na 37ª Feira do Livro. Através do projeto Opel, será estabelecida uma parceria entre os autores e a EGU, pela

qual as obras poderão, inclusive, ser financiadas com excelentes condições de pagamento, mantendo alta qualidade de impressão – característica presente em toda a produção gráfica da Editora.

A proposta da EGU é a produção de edições reduzidas (300 exemplares), pequenas tiragens (30 exemplares), com capa espelho e venda ao público a preços acessíveis. O conteúdo das obras pode ser variado: didático, contos, versos, ficção e outros.

Núcleo de Teatro apresenta espetáculo Crias no Presídio



O Núcleo de Teatro Universitário, projeto do Departamento de Arte e Cultura da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPel, apresentou, no último dia 16 de julho, o espetáculo Crias, uma releitura do texto “As Criadas” de Jean Genet, no Presídio Regional de Pelotas.

Crias é um espetáculo que é fruto de uma pesquisa intitulada “A formação do professor-artista: a reeducação do sensível”, realizada pelo Coordenador do Núcleo de Teatro, professor Adriano Moraes, no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPel.

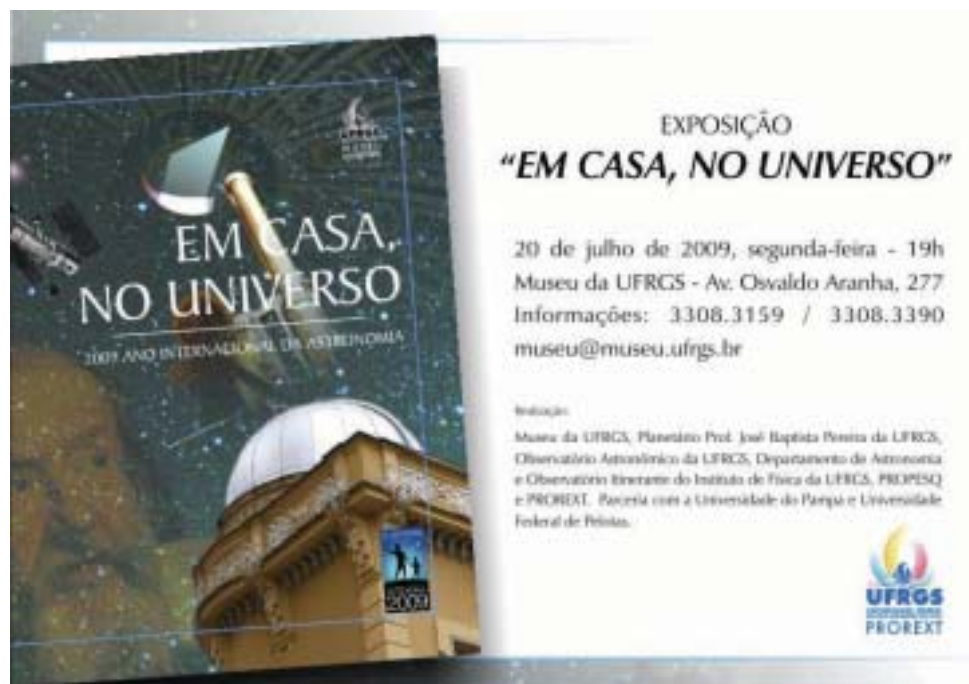
No espetáculo três atores experimentam elementos de duas poéticas de ator que tem um ponto em comum, a ação física orgânica como componente estruturante da criação atoral. A primeira das poéticas é a desenvolvida por Stanislavski, na Rússia do início do Século XX. A partir da leitura dos textos do mestre russo, os alunos-atores dos cursos de Teatro e Dança-Teatro, sujeitos da pesquisa, assumem rotinas de trabalho como comprometimento físico e psíquico; desenvolvimento da

imaginação criativa; concentração da atenção visando a composição de objetivos orgânicos e variação de tempos-ritmos de movimento e fala.

A segunda poética que inspira aos atores nessa trajetória de pesquisa é a desenvolvida pelo polonês Jerzy Grotowski. Nesse caso são adotados os elementos treinamento físico e vocal, criação de cenas por meio da representação de símbolos e a utilização de componentes ritualísticos que valorizam a relação entre ator versus espectador, isto é, a teatralidade e o imaginário que sustenta as representações sociais.

Em Crias, os espectadores têm contato com três atores que representam três criadas, que representam outras criadas, que confrontam com ainda outras representações de madames. Não há personagem fixo para cada ator. A dramaturgia se apóia justamente na constante troca de máscaras pelos alunos-atores-pesquisadores. É possível, em Crias, perceber o trabalho de ator e, ao mesmo tempo, a brilhante dramaturgia de Jean Genet.

UFPel participa de mostra do Ano da Astronomia no Museu da UFRGS



Os professores da UFPel, Virgínia Mello Alves e Eduardo Fontes Henrique, são subcuradores da exposição “Em Casa, no Universo”, aberta no dia 20 de julho, no Museu da UFRGS, em Porto Alegre.

A mostra é mais uma atividade do Ano Internacional da Astronomia (AIA), comemorado em 2009, do qual a UFPel está participando. A exposição mostra parte da história da Astronomia, com ênfase em

Galileu e no telescópio, além de questões de pesquisa contemporânea em Astrofísica.

Parte da mostra será incorporada à exposição atual na UFPel “Objetos Celestes Observados por Galileu Galilei” que encontra-se no mezanino da Cafeteria Universitária, no campus Capão do Leão. Mais informações podem ser acessadas no link do Museu, que é o <http://www.museu.ufrgs.br/>.